



MINISTÉRIO DA DEFESA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

MARÇO/2011



MINISTÉRIO DA DEFESA

Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - CENSIPAM

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 107/2010 da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno.

BRASÍLIA, 31 DE MARÇO DE 2011

Lista de Abreviações e Siglas

ACT - Acordo de Cooperação Técnica

CCG - BSB – Centro de Coordenação Geral - Brasília

CENSIPAM - Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

CONCAR – Comissão Nacional de Cartografia

CONSISBIN – Conselho do Sistema Brasileiro de Inteligência

CR-BE - Centro Regional de Belém - PA

CR-MN - Centro Regional de Manaus - AM

CR-PV - Centro Regional de Porto Velho - RO

EB – Exército Brasileiro

ED – Elemento de Despesa

FAB - Força Aérea Brasileira

GEI - Grupo Executivo Interministerial

LOA - Lei Orçamentária Anual

PLOA - Projeto de Lei Orçamentária Anual

PPA - Plano Plurianual

PROAE – Programa de Monitoramento de Áreas Especiais

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIGPlan - Sistema de informações Gerenciais e de Planejamento

SIPAM - Sistema de Proteção da Amazônia

SISBIN – Sistema Brasileiro de Inteligência

SIVAM - Sistema de Vigilância da Amazônia

TC - Termo de Cooperação

Lista de Quadros e Gráficos

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	8
Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo	11
Quadro A.2.2 - Execução Física das Ações realizadas pela UJ	16
Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias.....	18
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes.....	18
Quadro A.2.5 - Quadro de Despesas de Capital	19
Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas	19
Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	20
Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ	23
Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ	24
Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ	24
Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	25
Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e ED - Créditos Recebidos por Movimentação	25
Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e ED - Créditos Recebidos por Movimentação	26
Quadro A.3.1 - Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	27
Quadro A.4.1 - Composição do Quadro de Recursos Humanos	29
Quadro A.4.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária	20
Quadro A.4.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade	30
Quadro A.4.4 - Composição do Quadro de Servidores Inativos	30
Quadro A.4.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão	30
Quadro A.4.6 - Composição do Quadro de Estagiários	31
Quadro A.4.7 - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2008, 2009 e 2010	31
Quadro A.4.8 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva	32
Quadro A.4.9 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	33
Quadro A.4.10 - Distribuição do Pessoal Contratado Mediante Contrato de Prestação de Serviço com Locação de Mão de Obra	34
Quadro A.5.1 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	36
Quadro A.5.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	38
Quadro A.5.3 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes	39
Quadro A.5.4 - Resumo da prestação contas sobre transferências concedidas pela UJ - modalidades de convênio e contratos de repasse	40
Quadro A.5.5 - Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse	41
Quadro A.6.1 - Estruturas de controles internos da UJ	42
Quadro A.7.1 - Gestão ambiental e Licitações Sustentáveis	44
Quadro A.8.1 - Gestão de TI da UJ	46

Quadro A.9.1 - Cumprimento de deliberações do TCU atendidas no exercício	47
---	-----------

Sumário

Introdução	7
1 – Informações de identificação da Unidade Jurisdicionada	8
1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	8
2 – Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da Unidade	9
2.1 – Responsabilidades institucionais da unidade	9
2.2 – estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	10
2.3 – Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	11
2.4 – Desempenho orçamentário e financeiro	17
3 – Informações sobre a movimentação e os saldo de restos a Pagar de anos anteriores	27
3.1 – Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de anos anteriores	27
3.2 – Análise crítica	27
4 – Informações sobre os Recursos Humanos da unidade	28
4.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos	28
4.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	30
4.3 – Composição do Quadro de Estagiários	30
4.4 – Quadro de Custos de Recursos Humanos	31
4.5 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	32
4.6 – Indicadores institucionais	35
5 – Informações sobre transferências mediante convênios, contratos de repasse	36
5.1 – Transferências efetuadas no exercício	36
5.2 – Análise crítica	42
6 – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ	42
6.1 – Estrutura de controle internos da UJ	42
7 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade	44
7.1 – Gestão Ambiental e Licitações sustentáveis	44
8 – Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI)	46
8.1 – Gestão de Tecnologia da Informação	46
9 – Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações do TCU e órgãos de controle interno	47
9.1 – Deliberações do TCU atendidas no exercício	47
9.2 – Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	48
9.3 – Deliberações do OCI atendidas no exercício	48
9.4 – Deliberações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	48
Anexos	49

Introdução

Na elaboração e organização do presente Relatório de Gestão, foram seguidas as orientações previstas nos Anexos A e B da Portaria-TCU nº 277, de 7 de Dezembro de 2010, fazendo-se necessário os seguintes esclarecimentos:

a) O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM (UG 110197), na condição de gestor do SIPAM executa toda a gestão orçamentária e financeira, cabendo aos Centros Regionais de Belém (UG 110521), Manaus (UG 110520) e Porto Velho (UG110519) somente a gestão patrimonial de seus bens, dentro de suas competências.

b) Deixam de ser contempladas no presente relatório, por não aplicarem-se a esta UJ as informações previstas nos itens 3, 9 e 11 da Parte A do Anexo II da DN 107-TCU, de 27 de outubro de 2010, que tratam respectivamente do Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, da Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial e de Renúncias Tributárias, sendo que no que tange ao Item 9, deixa-se de preencher os quadros correspondentes tendo em vista que os imóveis atualmente utilizados pelo CCG CENSIPAM - Brasília e pelos CR - Belém, CR - Manaus e CR - Porto Velho encontram-se em processo de regularização patrimonial junto aos órgãos da União nas unidades federativas dos respectivos imóveis e ainda não possuem Unidade Jurisdicional- UJ, sendo que a tramitação encontra-se conforme abaixo registrado.

UG 110.197 – (CCG-Brasília) conforme termo de entrega firmado entre a SPU e o MCT, processo nº 05037-000.598/2002-01 e RIP nº 9701 23688.500-8, onde está sendo feita a divisão das áreas ocupadas pelos diversos órgãos públicos aqui instalados, sito SPO Área 05 Quadra 03, Setor Policial, Asa Sul, Brasília-D.F., para fazer a regularização do terreno e conseqüentemente do imóvel, com seus devidos registros no patrimônio da União, processo se encontra na Gerência Regional de Patrimônio da União – GRPU, para concretização do processo de regularização.

UG 110.521 – (CR-Belém) – Centro Regional de Belém está localizado na área do Aeroporto de Belém sob o Tombo-PA.002-001 sob a responsabilidade do I COMAR, tendo como responsável administrativo o Cindacta IV, RIP nº 0427.00655.500-1, sito a Avenida Júlio César, s/n, Val-de Cans, Belém-PA, processo este em fase conclusiva, e se encontra no Gabinete do Comandante da Aeronáutica com parecer favorável a transferência patrimonial.

UG 110.520 – (CR-Manaus) – Centro Regional de Manaus está localizado na área do Aeroporto de Manaus sob o Tombo-AM.003-017 sob a responsabilidade do COMAR VII, tendo como responsável administrativo o Cindacta IV, RIP nº 0255.00854.500-6, sito a Avenida do Turismo, 1350, Tarumã, Manaus-AM, onde está sendo realizada a divisão das glebas para regularização do terreno e dos prédios do Centro Regional.

UG 110.519 – (CR-Porto Velho) – Centro Regional de Porto Velho, está localizado na área do Aeroporto de Porto Velho sob o Tombo-RO.001-001 sob a responsabilidade da Base Aérea de PV, tendo como responsável administrativo o Cindacta IV, R.I.P. nº 0003.00010.500-1, sito a Avenida Lauro Sodré, 6500, Aeroporto, Porto Velho-RO, onde está sendo realizada a divisão das glebas para regularização do terreno e dos prédios do Centro Regional.

1 - Informações de Identificação da unidade jurisdicionada – UJ

1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Casa Civil da Presidência da República			Código SIORG: 2837
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia			
Denominação abreviada: CENSIPAM			
Código SIORG: 044072	Código LOA: Não se aplica		Código SIAFI: 110197
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público do Poder Executivo Federal			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 84.11-600
Telefones/Fax de contato:	(61) 3214-0201	(61) 3214-0233	(61) 3214-0255
E-mail: gabinete@sipam.gov.br			
Página na Internet: http://www.sipam.gov.br			
Endereço Postal: SPO, Área 5, Quadra 3, Bloco K – Brasília - DF			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 4.200, de 17 de abril de 2002 – Transfere do Ministério da Defesa para a Casa Civil da Presidência da República a Secretaria-Executiva do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia - SECONSIPAM, altera sua denominação e dá outras providências;			
Decreto nº 5.135, de 8 de julho de 2004 - Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências;			
Decreto nº 6.615, de 24 de outubro de 2008 – Altera o Decreto no 5.135, de 7 de julho de 2004, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências;			
Decreto nº 6.726, de 13 de janeiro de 2009 – Dá nova redação ao art. 14 do Anexo I ao Decreto no 5.135, de 7 de julho de 2004, de 7 de julho de 2004, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Não há.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
110197	CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA		
110519	CENTRO REGIONAL DE PORTO VELHO		
110520	CENTRO REGIONAL DE MANAUS		
110521	CENTRO REGIONAL DE BELÉM		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
00001	TESOURO NACIONAL		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
110197		00001	

2 – Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira da unidade

2.1 - Responsabilidades institucionais da unidade

Conforme definido no Art. 3º do decreto de criação do CENSIPAM (Decreto nº 4.200/2002), compete à instituição:

- i. propor, acompanhar, implementar e executar as políticas, diretrizes e ações voltadas para o SIPAM, aprovadas e definidas pelo Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia - CONSIPAM;
- ii. fomentar e realizar estudos e pesquisas, bem assim o desenvolvimento de recursos humanos no âmbito de sua competência;
- iii. coordenar, controlar e avaliar as ações e atividades relativas à ativação do SIPAM;
- iv. gerenciar a implementação de ações cooperativas, em parceria com órgãos e agências governamentais, com atuação e interesse na área, buscando evitar duplicidade de esforços e perdas da eficiência e eficácia dos resultados;
- v. supervisionar, coordenar e desenvolver as ações necessárias à implementação das atividades administrativa, logística, técnica, operacional e de manutenção, em apoio à atuação integrada dos representantes dos órgãos federais, estaduais, distritais, municipais e não-governamentais, no âmbito do SIPAM;
- vi. articular-se com os órgãos federais, estaduais, distritais, municipais e não-governamentais para promover à ativação gradual e estruturada do SIPAM;
- vii. desenvolver ações para atualização e evolução continuada do conceito e do aparato tecnológico do SIPAM;
- viii. secretariar e prestar apoio técnico e administrativo ao CONSIPAM;
- ix. encaminhar as recomendações do CONSIPAM aos Ministérios e demais órgãos e entidades interessados;
- x. articular-se com órgãos da Administração Pública Federal, Estadual, Distrital e Municipal e entidades não-governamentais responsáveis pela execução das ações e das estratégias para a implementação das deliberações do CONSIPAM, podendo firmar acordos, convênios e outros instrumentos necessários ao cumprimento dessas atribuições;
- xi. elaborar relatório sobre a execução e os resultados alcançados pelos programas e projetos integrantes do SIPAM, anualmente ou quando solicitado;
- xii. implementar e operacionalizar as diretrizes do CONSIPAM relacionadas com o SIPAM;
- xiii. coordenar as ações relativas aos programas e projetos afetos ao SIPAM, definidos pelo CONSIPAM;
- xiv. realizar atos de gestão orçamentária e financeira das dotações sob sua responsabilidade; (Redação dada pelo Decreto nº 5.283, de 2004)
- xv. exercer as atividades de documentação, de suprimento e de serviços gerais necessárias ao desempenho de suas atribuições. (Incluído pelo Decreto nº 5.283, de 2004).

Os objetivos estratégicos foram definidos a partir do plano estratégico anual da instituição e do planejamento representado programaticamente no Plano Plurianual - PPA 2008-11. O processo de planejamento estratégico da UJ definiu as seguintes declarações estratégicas:

Missão: "Integrar informações e gerar conhecimento atualizado para a articulação, o planejamento e a coordenação das ações globais de Governo na Amazônia Legal Brasileira, visando a proteção, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável na região".

Visão: "Ser, até 2010, uma instituição estruturada do ponto de vista organizacional, com capacidade de integrar informações e gerar conhecimentos sobre a Amazônia Legal em áreas sensíveis e estratégicas para subsidiar as ações de Governo".

Destacam-se como objetivos estratégicos da gestão orçamentária: 1) Aumento da relação investimento e custeio na programação e execução orçamentária; 2) Redução dos restos a pagar a cada exercício; 3) Melhoria contínua nas relações entre planejamento e execução orçamentária; 4) Implantação da política de revitalização da infra-estrutura predial e seus sistemas de controle; 5) Buscar a melhoria contínua nos processos de compras, recebimento e pagamento, buscando assim, uma melhor gestão orçamentária e financeira; e 6) Implantar programa de melhoria da gestão documental.

Destacam-se como objetivos estratégicos da gestão da infraestrutura tecnológica: 1) Renovação e redistribuição do parque de telecomunicações; 2) Recuperação do parque de sensores. Ambos objetivos também se alinham à intenção de buscar maior efetividade na aplicação da infraestrutura tecnológica do Sipam; e 3) Manutenção da política de revitalização da infraestrutura tecnológica, permitindo assim, maiores soluções aos órgãos parceiros.

Destacam-se como objetivos estratégicos da gestão de produtos: Fomentar programas como o Arco Verde, o Terra Legal, o Projeto da Cartografia da Amazônia, o PROAE e o SipamCidades que pretendem reprimir as práticas ilícitas, relacionadas principalmente ao desmatamento, e, buscar alternativas para a modificação da matriz econômica da região, buscando assim, o desenvolvimento sustentável. Acrescenta-se ainda a implantação da fase 2 do programa Sipam Cidades que busca estreitar as relações e troca de informações entre o Censipam e as comunidades amazônicas. Pretende-se a partir dos conhecimentos desenvolvidos na fase 1 do programa (capacitação de técnicos de prefeituras em geotecnologias) ampliar as possibilidades de gerenciamento territorial das prefeituras.

Destaca-se como objetivo estratégico da gestão da integração institucional: 1) Ampliação das atuações conjuntas com entidades e fundações de pesquisa para o fomento de estudos e pesquisas voltadas às áreas de atuação e interesse do Censipam.

2.2 - Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

As principais realizações do Censipam em 2010 estão relatadas por temas, abaixo:

Terra Legal

O Sipam é parceiro do programa Terra Legal, ajudando no georreferenciamento (medição de acordo com coordenadas geográficas) das glebas passíveis de regularização fundiária. Nesta primeira etapa, a pré-titulação, ainda será inserida no banco e as medidas geográficas de cada lote a ser regularizado pelo programa. Na etapa seguinte, a pós-titulação, o Censipam realiza o monitoramento do atendimento das exigências ambientais por parte dos titulares das terras.

O SIG Amazônia simboliza uma inovação no processo de regularização fundiária, integrando informações fundiárias inéditas sobre terras públicas federais geradas pelo Terra Legal a demais bases de dados geoespaciais (Unidades de Conservação, Projetos de Assentamento, Reservas Indígenas, etc) e a dados do desmatamento divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Arco verde

O Sipam ampliou as ações de apoio ao desenvolvimento sustentável dos 43 municípios da Operação Arco Verde, na região mais afetada pelo desmatamento na Amazônia Legal. Além de iniciar o processo de implantação de 80 telecentros para a inclusão digital, que oferecerão acesso gratuito à internet à população local, o Sipam avança na capacitação de gestores e técnicos das prefeituras que poderão utilizar conhecimentos de geotecnologias para solucionar problemas sociais, econômicos e estruturais.

Em 2010, o órgão também formalizou uma parceria com o Fundo Nacional do Meio Ambiente, para executar ações de treinamento em gestão ambiental municipal, com 200 horas, beneficiando 129 técnicos das prefeituras e sociedade civil dos 43 municípios.

Coordenado pela Casa Civil e executado pelo Ministério do Meio Ambiente, a Operação Arco Verde reúne 21 instituições públicas federais, além de secretarias estaduais e prefeituras, com foco no desenvolvimento de um modelo econômico sustentável para os municípios que mais sofreram com a ação do desmatamento na região amazônica.

Modernização do parque de Telecom

O Sipam iniciou em 2010 a instalação das novas antenas de comunicação via satélite na Amazônia. A troca faz parte da modernização do parque tecnológico. Para isso, o Sipam adquiriu 1.033 antenas, com tecnologia mais avançada.

As novas VSAT poderão ser configuradas para sensores, radares meteorológicos, para voz, navegação na web e para videoconferência. As antenas são cedidas a parceiros como o Exército, Embrapa, Conselho Nacional de Justiça, Marinha, Ibama, Abin, Polícia Federal, governos estaduais e municipais.

Projeto da Cartografia da Amazônia

O Sipam coordena o projeto Cartografia da Amazônia, que tem como principal objetivo acabar com os vazios cartográficos na Região (na escala 1:100.000), que permitirá o conhecimento de informações cartográficas dos 1,8 milhão de quilômetros quadrados da Amazônia que não possui tais informações.

O projeto consiste em três subprojetos, a saber: Cartografia Terrestre, Cartografia Náutica e Cartografia Geológica. Os quatro executores do projeto são: a Marinha, o Exército, a Aeronáutica e a CPRM (Serviço Geológico do Brasil).

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

2.3.1 Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	
Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0496	Denominação: Informações Integradas para Proteção da Amazônia
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	
Objetivo Geral: Produzir informações sobre a região amazônica	
Objetivos Específicos: Integrar informações e gerar conhecimentos atualizados para a articulação, o planejamento e a coordenação das ações globais de governo na Amazônia legal, visando à proteção, à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável da região	
Gerente: Rogério Guedes Soares	Responsável: não se aplica
Público Alvo: O Governo, em todas as esferas; a sociedade brasileira, em particular os Amazonidas; os organismos internacionais e as organizações não-governamentais com atuação na Região; e os países da América do Sul, prioritariamente os da fronteira amazônica	
Informações orçamentárias e financeiras do Programa	Em R\$

					1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados (1)	Valores Pagos
Inicial	Final				
99.920.000	102.564.185	85.332.051	40.490.746	12.942.353	36.861.937

Informações sobre os resultados alcançados

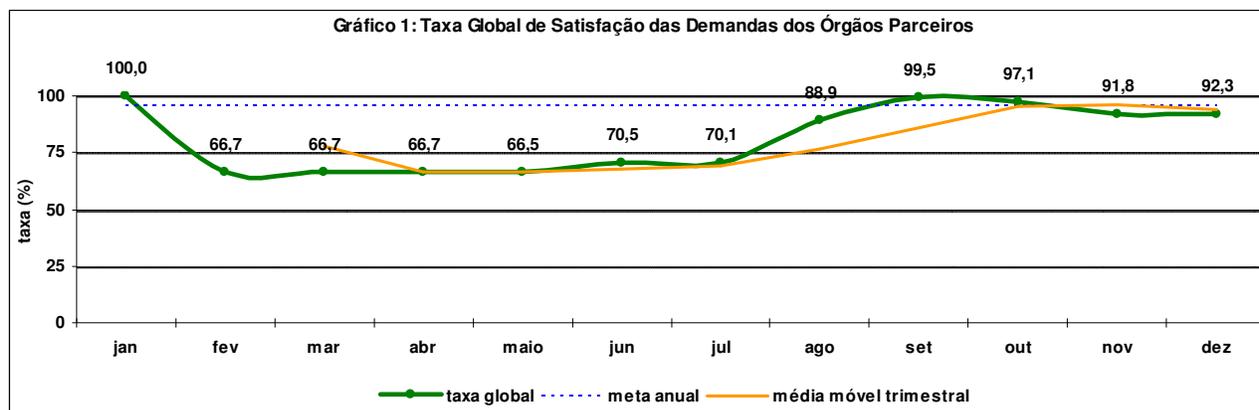
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa Global de Atendimento às Demandas em Meteorologia, Sensoriamento Remoto e Inteligência pelos Órgãos Parceiros (%)	31/12/2007	70,00	90,00	95,00	92,30

Fórmula de Cálculo do Índice

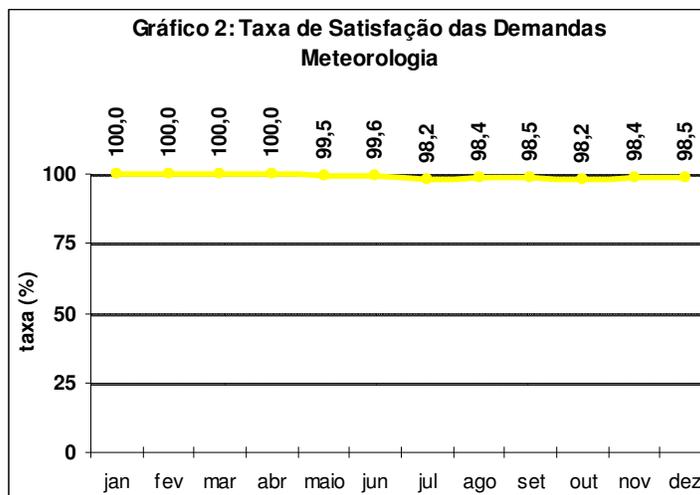
Taxa Global = 0,33 x Meteorologia (demanda atendida/demanda efetiva) + 0,33 x Sensoriamento Remoto (demanda atendida/demanda efetiva) + 0,33 x Inteligência (demanda atendida/demanda efetiva). Fontes primárias de informação: Divisão de Meteorologia de Manaus, Coordenação-Geral de Operações e Coordenação-Geral de Inteligência do Censipam.

Análise do Resultado Alcançado

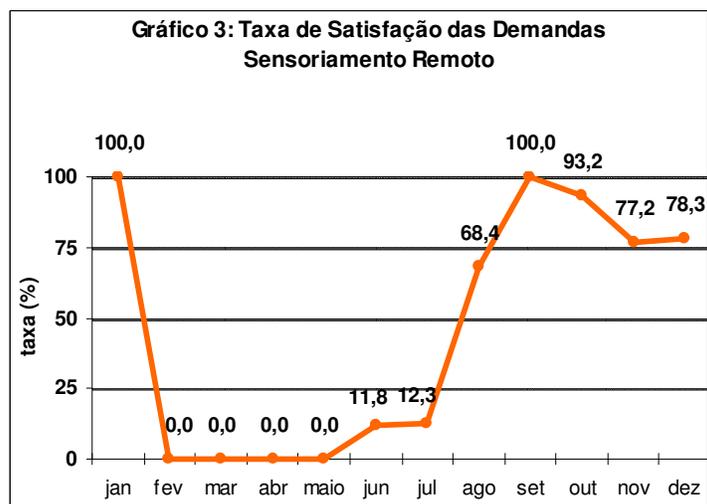
A taxa global representa uma média aritmética simples das taxas de satisfação dos órgãos parceiros do Censipam nas áreas de meteorologia, sensoriamento remoto e inteligência. O Censipam tem como meta, expressa no PPA 2008-2011, atingir taxa média de satisfação de 95% em 2010.



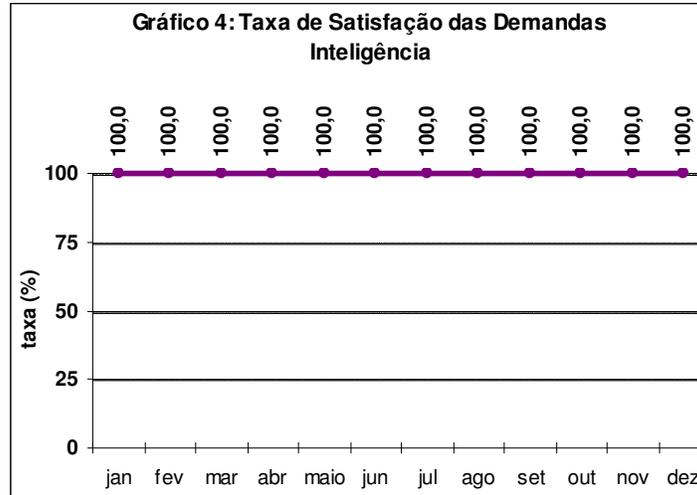
A taxa de satisfação das demandas de meteorologia representa uma razão percentual entre o número de boletins emitidos e o número de boletins previstos. A atividade meteorológica do Censipam produz para os órgãos parceiros e a sociedade três tipos de boletins segundo a periodicidade de divulgação: um boletim mensal, um boletim diário e três boletins especiais em dias úteis ou dois boletins especiais aos sábados, domingos e feriados. Durante os meses de janeiro a dezembro, a taxa de satisfação das demandas na área meteorológica corresponde a 98,5%. Neste período de tempo, foram emitidos e previstos 2.296 e 2.331 boletins respectivamente.



A taxa de satisfação das demandas de sensoriamento remoto representa uma razão percentual entre o número de quilômetros quadrados imageados pelo Censipam e a demanda por imageamento em quilômetros quadrados dos órgãos parceiros.

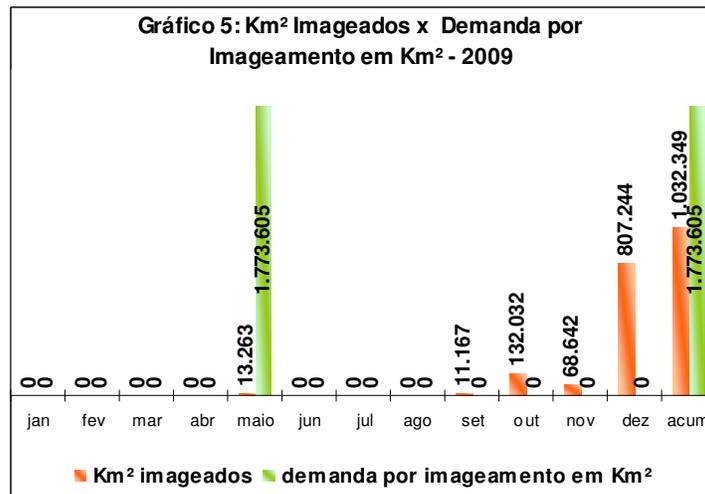


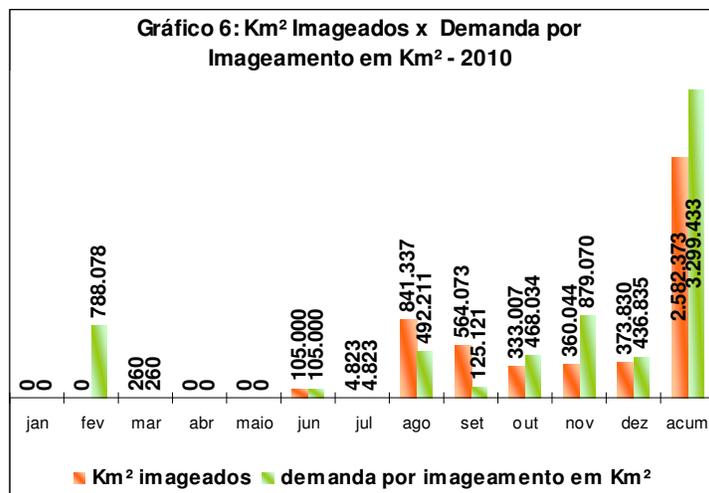
A taxa de satisfação das demandas de inteligência representa uma razão percentual entre o número de ações em apoio aos órgãos parceiros relacionados com atividades de inteligência e o número de demandas por apoio de tais órgãos.



A fórmula de cálculo do indicador demonstra ser composto por três taxas com pesos semelhantes. A taxa de satisfação das demandas de meteorologia, inteligência e sensoriamento remoto corresponderam a 98,5%, 100,0% e 78,3% respectivamente. Imediatamente conclui-se que a taxa de satisfação das demandas de sensoriamento remoto que declinou a taxa global.

Porém, verifica-se que a demanda efetiva por imageamento em Km² dos órgãos parceiros foi bem superior em relação ao ano de 2009 (3.299.433 Km² versus 1.773.605 Km²). Quando se compara a demanda atendida pelo Censipam em relação ao ano anterior, observa-se aumento significativo de aproximadamente 150% (2.582.373 Km² versus 1.032.349 Km²).





Tal fato se deve a revitalização das aeronaves R-99 com a troca das gravadoras analógicas por digitais que otimizaram a coleta e o processamento das imagens, diminuindo em, praticamente, 95% as perdas anteriores com a utilização de gravadoras modernas.

Desta forma, em setembro, o Censipam finalizou o Projeto Arco Verde e o processamento das imagens, atendendo a contento as necessidades de imageamento dos órgãos parceiros.

Ademais, ainda em outubro, o Censipam iniciou o Projeto Amazônia Legal 18 metros e estima-se concluir todo o Projeto no ano de 2011. Foi em razão dessa elevada demanda no último trimestre do ano que a taxa de satisfação apresentou recuo.

Portanto, o acervo de imagens SAR existentes no banco de dados do Censipam, coletadas pelas aeronaves R-99, tem atendido aos interesses e as demandas do Censipam e dos órgãos parceiros.

Fonte: SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Plano Plurianual

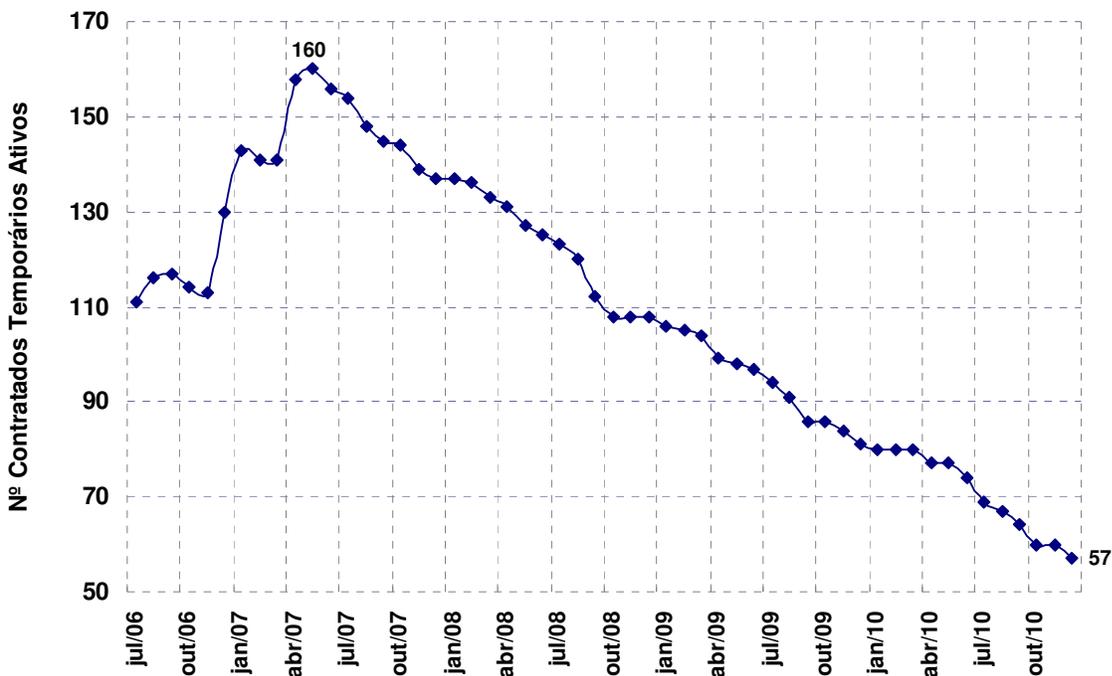
Nota: (1) Foi considerado como Restos a Pagar não processados a diferença entre o RAP Inscrito e o RAP Pago dos exercícios anteriores.

Análise crítica

Sem considerar a ação 4322 - Manutenção do Sistema de Vigilância da Amazônia, o contingenciamento do orçamento no final do exercício foi de R\$ 11.847 mil. Como relatado anteriormente, o contingenciamento não afetou o resultado dos indicadores, embora possa afetar as ações orçamentárias.

A despeito de o contingenciamento ser superior a 10% da dotação final, o que impactou negativamente foi a liberação de parte dos créditos orçamentários em final de exercício, gerando diversas consequências negativas como o aumento dos restos a pagar.

Por fim, vale dizer que o Censipam passa por dificuldades de pessoal. Além do problema de evasão dos servidores temporários ao longo do período 2006-2010, conforme se verifica no gráfico abaixo, o tempo máximo de permanência da maioria dos servidores remanescentes está previsto para 2011. Assim, é necessária a autorização dos órgãos competentes para a realização de concurso público para provimento de cargos efetivos.



2.3.2 Execução Física das ações realizadas pela UJ

QUADRO A.2.2 - EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida (1)	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
04	128	0496	4091	A	4	unidade	200	279	200
04	126	0496	20AY	A	4	unidade	1	1	1
04	122	0496	2272	A	4	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
04	542	0496	114H	P	4	% de execução física	20,0	5,723	11,0
04	183	0496	6808	A	4	unidade	300	393	300
04	183	0496	8110	A	4	km ²	3.000.000	4.150.183	2.000.000

Fonte: SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Plano Plurianual

Nota: (1) **Produto da Ação:** 4091 – Servidor capacitado; 20AY – Sistema modernizado; 114H – Sistema implantado; 6808 – Estudo concluído; 8110 – Área monitorada

Legenda:

Função: Código da Função orçamentária relacionada à ação constante da LOA 2010 sob a gestão da UJ.

04 – Administração

Subfunção: Código da Subfunção orçamentária relacionada à ação constante da LOA 2010 sob a gestão da UJ.

122 – Administração Geral

126 – Tecnologia da Informação

128 – Formação de Recursos Humanos

183 – Informação e Inteligência

542 – Controle Ambiental

Programa: Código do Programa orçamentário relacionado à ação constante da LOA 2010 sob a gestão da UJ

0496 – Informações Integradas para Proteção da Amazônia

Ação: Código da ação orçamentária constante da LOA 2010 sob a gestão da UJ.

4091 – Capacitação de Recursos Humanos
20AY – Evolução dos Sistemas de Telecomunicações, Tecnologia da Informação e Base de Dados
2272 – Gestão e Administração do Programa
114H – Implantação do Sistema de Cartografia da Amazônia
6808 – Monitoramento Territorial e Ações de Inteligência
8110 – Sensoriamento Remoto
Tipo de Ação: Classificação da ação quanto ao seu tipo, podendo ser:
P – Projeto
A – Atividade
OP – Operação Especial
Prioridade: Classificação da ação quanto a sua prioridade, podendo ser:
1 – Ação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) exceto PPI;
2 – Ação do PPI (Projeto Piloto de Investimento);
3 – Demais ações prioritárias;
4 – Ação não prioritária.

Análise crítica

A ação 4091 – Capacitação de Recursos Humanos – apresentou aproximadamente 52,28% de execução financeira e 279 servidores capacitados, ultrapassando a meta estabelecida. A ação 20AY - Evolução dos Sistemas de Telecomunicações, Tecnologia da Informação e Base de Dados – apresentou aproximadamente 38,39% de execução financeira. A ação 2272 – Gestão e Administração do Programa – apresentou aproximadamente 48,65% de execução financeira. A ação 114H – Implantação do Sistema de Cartografia da Amazônia – apresentou aproximadamente 35,64% de execução financeira. A ação 6808 – Monitoramento Territorial e Ações de Inteligência – apresentou aproximadamente 10,12% de execução financeira e 393 estudos concluídos, ultrapassando a meta estabelecida. A ação 8110 – Sensoriamento Remoto – apresenta 39,42% de execução financeira e 4.150.183,21 Km² de área monitorada, ultrapassando a meta estabelecida.

2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro

Este grupo de demonstrativos está estruturado em três partes distintas e complementares, quais sejam: Programação Orçamentária da Despesa; Execução Orçamentária da Despesa e Indicadores Institucionais.

2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa

Este grupo de demonstrativos compreende as informações sobre a programação orçamentária da UJ, que são demonstradas em quatro (4) quadros, a saber: Programação de Despesas Correntes; Programação de Despesas de Capital; Quadro Resumo da Programação de Despesas; Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa, deixando de constar informações sobre Reserva de Contingência por não fazer parte da programação desta UJ.

Os quadros referidos acima são precedidos de informações identificadoras das Unidades Orçamentárias (UO) que detêm as programações orçamentárias utilizadas pela UJ, conforme **Quadro A.2.3** abaixo.

QUADRO A.2.3 - IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Presidência da República	20101	110005

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

O **Quadro A.2.4** abaixo, denominado **Programação de Despesas Correntes**, está organizado em três (3) colunas duplas, que contemplam os três (3) grupos de despesa da categoria econômica Despesas Correntes, quais sejam: 1 – Pessoal e Encargos Sociais; 2 – Juros e Encargos da Dívida; 3 – Outras Despesas Correntes. Cada grupo de despesa está segmentado nos exercícios de 2009 e 2010. As linhas, por sua vez, estão divididas em dois (2) grupos de informação: **LOA** e **CRÉDITOS**, que são compostos pelos campos de informações descritos a seguir:

QUADRO A.2.4 - PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES (*)

Valores em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		0	0	0	0	67.945.948	68.968.000
	PLOA		0	0	0	0	67.945.948	68.968.000
	LOA		0	0	0	0	64.634.191	58.968.000
CRÉDITOS	Suplementares		0	0	0	0	7.447.514	9.300.000
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		0	0	0	0	-2.835.737	0
Outras Operações			0	0	0	0	0	0
Total			0	0	0	0	69.245.968	68.268.000

Fonte: SIAFI Gerencial e SIGPlan (*) As informações referem-se somente as UG 110197

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

O **Quadro A.2.5** abaixo, denominado **Programação de Despesas de Capital**, está organizado em três (3) colunas duplas, que contemplam os três (3) grupos de despesa da categoria econômica Despesas de Capital, quais sejam: 4 – Investimentos; 5 – Inversões Financeiras; 6 – Amortização da Dívida. Cada grupo de despesa está segmentado nos exercícios de 2009 e 2010.

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LO A	Dotação proposta pela UO		32.054.052	41.032.000	0	0	0	0
	PLOA		32.054.052	41.032.000	0	0	0	0
	LOA		27.548.555	38.152.000	0	0	0	0
CR ÉD IT OS	Suplementares		9.505.450	3.000.000	0	0	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-1.508.490	-8.600.000	0	0	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		35.545.515	32.552.000	0	0	0	0	

Fonte: : Siafi Gerencial e SIGPlan (*) As informações referem-se somente as UG 110197

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

O **Quadro A.2.6** abaixo, denominado **Quadro Resumo da Programação de Despesas**, é um quadro resumo dos dois (2) demonstrativos anteriores (Quadros A.2.4 e A.2.5).

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LO A	Dotação proposta pela UO		67.945.948	68.968.000	32.054.052	41.032.000	0	0
	PLOA		67.945.948	68.968.000	32.054.052	41.032.000	0	0
	LOA		64.634.191	58.968.000	27.548.555	38.152.000	0	0
CR ÉDI TO S	Suplementares		7.447.514	9.300.000	9.505.450	3.000.000	0	0
	Especiais	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0	0	0
		Reabertos	0	0	0	0	0	0
	Créditos Cancelados		-2.835.737	0	-1.508.490	-8.600.000	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	
Total		69.245.968	68.268.000	35.545.515	32.552.000	0	0	

Fonte: Siafi Gerencial e SIGPlan (*) Refere-se somente a UG 110197

Considerando as necessidades apresentadas por esta UG para a execução do Programa 0496 – Informações Integradas pra Proteção da Amazônia, cumpre-nos registrar que as alterações orçamentárias ocorridas durante o exercício de 2010, viabilizadas em razão da aprovação de créditos suplementares e cancelamentos solicitados por esta UG , foram determinantes para a adequada realização das atividades previstas, bem como para o cumprimento da programação de trabalho.

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

QUADRO A.2.7 - MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedent e ou receptor a	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos (29.222.01.00)	110001	201010412204962272	0	0	79.170
	TOTAL			0	0	79.170
	Recebidos (19.222.01.00)	110005	201180612206412272	0	0	74.824
			492012112701384426	0	0	185.730
			201010412804964091	0	0	886.786
			201010412204962272	0	0	18.534.393
			2010104126049620AY	0	0	8.458.250
			201010418304966808	0	0	1.800.000
			201010418304968110	0	0	1.688.571
	20101045420496114H	0	0	36.365.003		
TOTAL			0	0	67.993.557	
Movimentação Externa	Concedidos (29.221.01.01)	120002	201180612206412272	0	0	1.079.483
		240101		0	0	354.432
		200336	201010418304966808	0	0	328.228
		114601	201010418304968110	0	0	83.120
		120002		0	0	69.735
		160509	20101045420496114H	0	0	10.763.800
		495001		0	0	19.000.000
		120002		0	0	4.391.354
	772001	0		0	216.000	
	TOTAL			0	0	36.286.152
	Recebidos (19.221.01.01)	443024	449011854113322B22	0	0	1.556.082
		490002	491012112207502000	0	0	122.975
		443129	442071854113322C93	0	0	81.722
	TOTAL			0	0	1.760.779
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedent e ou receptor a	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos				0	0
	Recebidos (19.222.01.00)	110005	492012112701384426	3.636.338	0	0
			2010104126049620AY	9.150.000	0	0
			201010418304966808	200.000	0	0
			201010412204962272	1.775.000	0	0
			20101045420496114H	10.114.997	0	0
TOTAL			24.876.335	0	0	
Movimentação Externa	Concedidos (29.221.01.01)	495001	20101045420496114H	1.000.000	0	0
		120002		8.816.640	0	0
		772001		298.290	0	0
	TOTAL			10.114.930	0	0
	Recebidos				0	0
TOTAL			0	0	0	

Fonte: Siafi Operacional

Análise crítica

As movimentações ao longo do ano 2010 ocorreram em função do cumprimento de instrumentos de transferências com o Fundo Nacional do Meio Ambiente, MDA/INCRA, Programa Cartografia da Amazônia, do recebimento de receitas referentes ao rateio de despesas em função de Termos de Cessão de uso de Instalações no CCG e Centros Regionais, com os órgãos parceiros, ICMBio, MDA/Terra Legal e ABIN, bem como do ressarcimento de despesas de parte do CENSIPAM ao CINDACTA IV e MCT.

DESPESAS CORRENTES:

Movimentação Interna

Recursos Concedidos: UG 110001 - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – PR – R\$ 79.170 – Refere-se ao ressarcimento dos serviços de elaboração da Intranet do CENSIPAM, realizados pela Diretoria de Tecnologia da Informação/SA/CC/PR.

Recursos Recebidos:

UG 110120 – AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA – R\$ 74.824 - Créditos recebidos com a finalidade de atendimento de despesas com o rateio do condomínio, por uso de imóvel CENSIPAM/CR – MANAUS-AM.

UG 110005 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – PR – R\$ 185.730 – crédito líquido relativo ao Termo de Cooperação formalizado entre o MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA/INCRA e o CENSIPAM.

Demais créditos – Recebidos da SOF pela UG 110005 e repassados ao CENSIPAM, relativos ao Programa 0496 – Informações Integradas para Proteção da Amazônia, constante da LOA 2010.

Movimentação Externa

Recursos Concedidos:

UG 120002 – SEFA – R\$ 1.079.483 – Refere-se a transferência de recursos em ressarcimento de despesa de energia elétrica do CR-MANAUS, conforme acordo celebrado entre o CENSIPAM e o Serviço Regional de Proteção ao Vôo de Manaus.

UG 240101 – COORD. GER. REC. LOG – MCT – R\$ 354.432 – Refere-se a transferência de recursos para cobertura de rateio de despesas de manutenção das áreas dos Blocos “K”, “J” e “T”, utilizados pelo CENSIPAM e inseridos em condomínio sob gestão do MCT.

UG 200336 – DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL – R\$ 328.228 – Refere-se a transferência de recursos por força do Termo de Cooperação 002/2010, de 23 Ago 2010.

UG 114601 – IBGE/ADM.CENTRAL/RJ – R\$ 83.120 – Refere-se a transferência de recursos por força do Termo de Cooperação nº 001/2009.

UG 120002 – SEFA – COMANDO DA AERONÁUTICA – R\$ 69.735 – Refere-se a transferência de recursos para pagamento de diárias a militares no cumprimento de missões de apoio ao CENSIPAM.

UG 160509 – SEF-GESTOR – EXÉRCITO – R\$ 10.763.800 - Refere-se a transferências de créditos em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2008 (PROJETO CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre o EXÉRCITO, MARINHA AERONÁUTICA, CPRM e o CENSIPAM.

UG 495001 – CPRM – R\$ 19.000.000 - Refere-se a transferências de créditos em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2008 (PROJETO CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre o EXÉRCITO, MARINHA AERONÁUTICA, CPRM e o CENSIPAM.

UG 120002 – SEFA-COMANDO DA AERONÁUTICA – R\$ 4.391.354 - Refere-se a transferências de créditos em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2008 (PROJETO CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre o EXÉRCITO, MARINHA AERONÁUTICA, CPRM e o CENSIPAM.

UG 772001 – DADM-SISTEMA-PAÍS-MARINHA – R\$ 216.000 - Refere-se a transferências de créditos em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2008 (PROJETO CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre o EXÉRCITO, MARINHA AERONÁUTICA, CPRM e o CENSIPAM.

Recursos recebidos:

UG 443024 – FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – R\$ 1.556.082,00 – crédito líquido relativo ao Termo de Cooperação assinado em 21 maio 2010, em proveito do Programa Arco Verde.

UG 490002 – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – R\$ 122.975,09 – crédito recebido em ressarcimento de despesas por utilização de áreas físicas nos CR-Belém, CR-Manaus e CR-Porto Velho.

UG 443129 - INSTITUTO CHICO MENDES DE BIO-DIVERSIDADE – R\$ 81.722,00 – crédito recebido em ressarcimento de despesas por utilização de áreas físicas nos CR-Belém, CR-Manaus e CR-Porto Velho.

DESPESAS DE CAPITAL:

Movimentação Interna

Recursos concedidos: Não foi o caso

Recursos Recebidos:

UG 110005 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – PR – R\$ 3.636.338 – crédito líquido relativo ao Termo de Cooperação formalizado entre o MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – MDA/INCRA e o CENSIPAM.

Demais créditos – Recebidos da SOF pela UG 110005 e repassados ao CENSIPAM, relativos ao Programa 0496 – Informações Integradas para Proteção da Amazônia, constante da LOA 2010.

Movimentação Externa

Recursos Concedidos:

UG 495001 – CPRM – R\$ 1.000.000 - Refere-se a transferências de créditos em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2008 (PROJETO CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre o EXÉRCITO, MARINHA AERONÁUTICA, CPRM e o CENSIPAM.

UG 120002 – SEFA-COMANDO DA AERONÁUTICA – R\$ 8.816.640 - Refere-se a transferências de créditos em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2008 (PROJETO CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre o EXÉRCITO, MARINHA AERONÁUTICA, CPRM e o CENSIPAM.

UG 772001 – DADM-SISTEMA-PAÍS-MARINHA – R\$ 298.290 - Refere-se a transferências de créditos em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 003/2008 (PROJETO CARTOGRAFIA DA AMAZÔNIA) firmado entre o EXÉRCITO, MARINHA AERONÁUTICA, CPRM e o CENSIPAM.

Recursos Recebidos: Não foi o caso

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

QUADRO A.2.8 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009 (29.241.03.00)	2010 (29.241.03.00)	2009	2010
Modalidade de Licitação	28.064.087	36.878.953	28.064.087	36.878.953
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	96.561	0	96.561
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	28.064.087	36.782.392	28.064.087	36.782.392
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Registro de Preços	0	0	0	0
Contratações Diretas	3.027.802	3.157.919	3.027.802	3.157.919
Dispensa	2.913.801	2.953.700	2.913.801	2.953.700
Inexigibilidade	114.001	204.219	114.001	204.219
Regime de Execução Especial	114.007	85.295	114.007	85.295
Suprimento de Fundos	114.007	85.295	114.007	85.295
Pagamento de Pessoal	570.600	752.632	570.600	752.632
Pagamento em Folha	0	0	0	0
Diárias	570.600	752.632	570.600	752.632
Outros (Não se aplica)	480.301	2.623.576	480.301	2.623.576
	32.256.797	43.498.375	32.256.797	43.498.375

Fonte: Siafi Operacional

Na modalidade Dispensa, (C/C: 29.241.03.06), do valor de R\$ 3.016.154, a importância de R\$ 2.503.856 refere-se a gastos com fornecimento de água, esgoto e energia elétrica com concessionárias de serviço público.

Na modalidade Suprimento de Fundos, (C/C: 29.241.03.09) do valor R\$ de R\$ 85.295, a importância de R\$ 31.415, refere-se a valor inscrito em RP/2010 e cancelado em 2011 (CC: 19.514.02.00), tendo havido no ano de 2010 uma despesa efetiva de R\$ 53.880.

Na modalidade Outros (Não se Aplica), (C/C: 29.241.03.08), do valor de R\$ 2.624.956 a importância de R\$ 2.000.000 refere-se a repasse efetuado à FAP/DF, CNPJ: 74.133.323/0001-90, por força do Convênio 0001/2010 – SICONV 744077/2010 e R\$ 500.000 refere-se a repasse efetuado à FAPEAM/AM, CNPJ 05.666.943/00001-71, por força do Convênio 001/2007 – SICONV 599159.

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.9 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3 – Outras Despesas Correntes	18.390.762	27.549.465	13.375.121	17.026.145	5.015.641	10.523.320	13.365.593	17.026.145
30 – Material de Consumo	1.682.723	1.567.785	773.058	608.649	909.664	959.136	763.531	608.649
37 – Locação de Mão Obra	3.497.344	3.930.378	2.886.096	3.461.889	611.247	468.489	2.886.096	3.461.889
39 – Outros Sv Terceiros- PJ	11.976.041	17.951.121	8.797.615	8.953.386	3.178.425	8.997.735	8.797.615	8.953.386
Demais elementos do grupo	1.234.654	4.100.181	918.352	4.002.221	316.305	97.960	918.351	4.002.221

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.10 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	13.866.037	10.556.205	1.007.220	1.236.200	12.858.816	9.320.005	1.007.220	1.236.200
39- Outros Sv Terceiros	0	490.000	0	0	0	490.000	0	0
51- Obras e Instalações	0	200.261	0	103.700	0	96.561	0	103.700
52-Equip e Mat Permanente	13.866.037	9.865.944	1.007.220	1.132.500	12.858.816	8.733.444	1.007.220	1.132.500
5 – Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
6 – Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Siafi Gerencial

Análise crítica

Após os remanejamentos que ocorreram ao longo do exercício financeiro, para adequação às necessidades da UJ no cumprimento de seus objetivos, o volume de recursos foi considerado satisfatório, contudo algumas ações de referentes a liquidações e pagamento se mostraram prejudicadas em função de atrasos, o que resultou num maior valor inscrito em Restos a Pagar.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.11 - DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009 (29.241.03.00)	2010 (29.241.03.00)	2009	2010
Licitação	181.784	201.132	181.784	201.132
Convite	0	0	0	0
Tomada de Preços	0	0	0	0
Concorrência	0	0	0	0
Pregão	181.784	201.132	181.784	201.132
Concurso	0	0	0	0
Consulta	0	0	0	0
Contratações Diretas	0	62.454	0	62.454
Dispensa	0	62.454	0	62.454
Inexigibilidade	0	0	0	0
Regime de Execução Especial	0	0	0	0
Suprimento de Fundos	0	0	0	0
Pagamento de Pessoal	0	0	0	0
Pagamento em Folha	0	0	0	0
Diárias	0	0	0	0
Outras (Não se Aplica)	0	1.380	0	1.380
TOTAL	181.784	264.966	181.784	264.966

Fonte: Siafi Operacional

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.12 - DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
3- Outras Despesas Correntes	4.058.04	1.569.71			3.876.25	1.395.14		
	2	7	181.784	174.570	8	7	181.784	174.570
33.90.18-Aux. Fin a Estudante	1.140.00				1.140.00			
33.90.18-Aux. Fin a Estudante	0	0	0	0	0	0	0	0
33.90.36-Outras Sv Terc. - PF	0	0	0	0	0	0	0	0
33.90.37-Loc. de Mão - Obra	181.784	117.895	181.784	43.071	0	74.824	181.784	43.071
33.90.39-Outras Sv Terc. - PJ	2.736.25				2.736.25	1.299.50		
33.90.39-Outras Sv Terc. - PJ	8	1422.720	0	123.219	8	1	0	123.219
Demais elementos do grupo	0	29.102	0	8.280	0	20.822	0	8.280

Fonte: Siafi Operacional 2010

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.13 - DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	0	4.088.318	0	90.396	0	3.997.922	0	90.396
44.90.52 – Eqpt e Mat Perm	0	2.583.808	0	90.396	0	2.493.412	0	90.396
44.90.39 – Outros Sv Terc	0	1.504.510	0	0	0	1.504.510	0	0
5 - Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
1º elemento de despesa	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Siafi Operacional 2010

Nos Quadro A 2.8 – Despesas por Modalidade de Contratação de Créditos Originários da UJ e Quadro A. 2.11 – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos recebidos por movimentação, no ano 2010 os valores liquidados e pagos são iguais por não ter havido inscrição de restos a pagar liquidado. O somatório dos saldos por item, dos respectivos quadros, corresponde ao total da conta corrente 29.241.03.00 constante do Balancete da UJ.

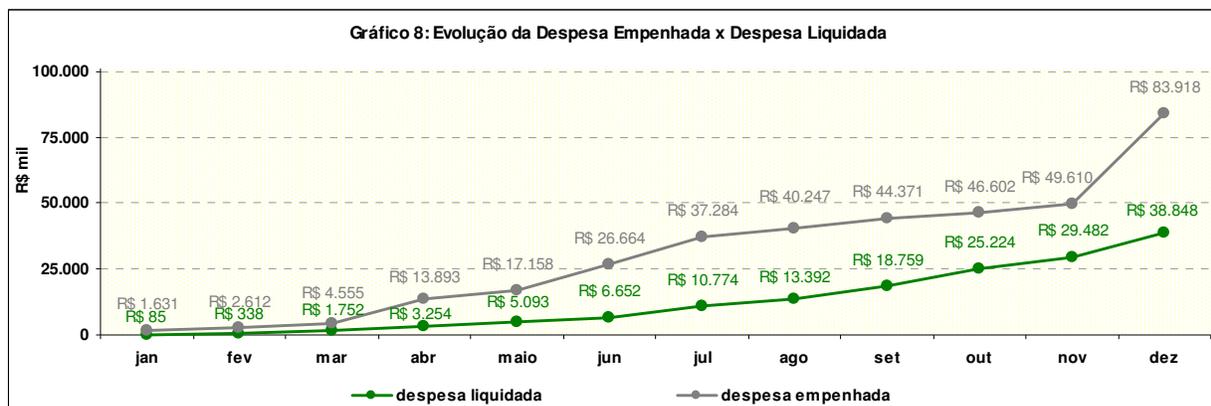
QuadroA 2.12 - No elemento de despesas 33.90.39, do valor empenhado de R\$ 1.422.720, a importância de R\$ 1.075.000 refere-se a contratação de empresas para realização de eventos em proveito do Termo de Cooperação firmado com o Fundo Nacional do Meio Ambiente, em 21 de maio de 2010, com objetivo de capacitar em geotecnologia os municípios que compõem o Programa ARCO VERDE.

QuadroA 2.13 – No elemento de despesas 44.90.52, do valor empenhado de R\$ 2.583.808, a importância de R\$ 2.131.828 refere-se a aquisição de equipamentos a serem utilizados em proveito do Termo de Cooperação firmado com o INCRA/MDA, em 18 Dez 2009, com o objetivo de apoio às ações e atividades de Monitoramento Controle e Fiscalização do Programa Terra Legal e o valor de R\$ 451.980 refere-se a contratação de empresas para realização de eventos em proveito do Termo de Cooperação firmado com o Fundo Nacional do Meio Ambiente, em 21 de maio de 2010, com objetivo de fortalecimento institucional dos municípios que compõem o Programa ARCO VERDE.

No elemento de despesa 44.90.39 o valor de R\$ 1.504.510 refere-se a aquisição de serviços técnicos de instalação da Solução de organização e integração de informações, bem como, de Solução de publicação de informações georeferenciadas, a serem utilizadas em proveito do Termo de Cooperação firmado com o INCRA/MDA, em 18 Dez 2009, com o objetivo de apoio às ações e atividades de Monitoramento, Controle e Fiscalização do Programa Terra Legal.

2.4.3 Indicadores Institucionais

Um dos objetivos estratégicos da gestão orçamentária é reduzir os restos a pagar a cada exercício. Assim, foi escolhido o indicador abaixo para possibilitar um melhor acompanhamento da evolução das liquidações das despesas durante o exercício.



3 – Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

3.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

O **Quadro A.4.1** abaixo contempla o montante de restos a pagar de exercícios anteriores inscritos e os respectivos valores cancelados e pagos acumulados até o final do exercício de referência do relatório de gestão, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2010, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm a mesma estrutura de informação, que se descreve a seguir.

QUADRO A.3.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$
1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito (19.521.01.00)	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados (29.521.02.01)	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	9.527	0	9.527	0
2008	4.324	0	4.324	0
2007	0	0	0	0
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito (19.512.00.00 + 19.511.00.00)	Cancelamentos acumulados (19.514.00.00)	Pagamentos acumulados (29.511.03.00)	Saldo a Pagar em 31/12/2010 (29.511.01.00 + 29.521.01.01)
2009	21.750.716	1.780.943	7.778.401	12.191.371
2008	986.390	32.138	578.982	375.268
2007	1.968.549	450	400	1.967.699
Observações:				

Fonte: Siafi Operacional Ano 2010

3.2 - Análise Crítica

A UJ tem por determinação efetuar a liquidação e o pagamento de suas despesas de maneira tempestiva inscrevendo em Restos a Pagar somente aquelas despesas que efetivamente não possam ser liquidadas no exercício, procurando desta forma não impactar as disponibilidades financeiras do exercício seguinte.

Quanto ao efetivo pagamento de despesas inscritas em Restos a Pagar, esta UJ tem procurado empreender ações no sentido de sua agilização, sem prejuízo dos aspectos legais do processo e da correção em sua execução. Contudo, conforme demonstrado no (Quadro A.4.1) a existência de saldo em Restos a Pagar pode ser explicado, da seguinte forma:

VALORES INSCRITOS:

Correspondiam a valores de Resto a Pagar à liquidar, no início do exercício, referentes a bens e/ou serviços cujas entregas e/ou prestação demonstravam-se do interesse da administração pública, justificando-se desta forma suas inscrições ou reinscrições em Restos a Pagar.

VALORES CANCELADOS:

RP 2007: R\$ 450 - Valor cancelado, por ausência de contraprestação, sem razões para sua continuidade.

RP 2008: R\$ 32.138 e RP 2009: 1.780.943 - Valores cancelados, por ausência de contraprestação, sem razões para continuidade.

VALORES PAGOS: De acordo com a rotina normal de atestação, liquidação e pagamento.

VALORES A PAGAR:

A permanência de saldo de Restos a Pagar/2007, 2008 e 2009, inscritos e devidamente registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, tiveram suas vigências prorrogadas através do Decreto 7.418, de 31 de Dezembro de 2010, tendo havido à época interesse da administração na reinscrição de tais valores em Restos a Pagar.

4 – Informações sobre os recursos humanos da unidade

4.1 – Composição do Quadro de Servidores Ativos

A composição do quadro de servidores ativos da UJ está demonstrada por intermédio de três (3) demonstrativos: o primeiro compreende a lotação efetiva e autorizada do quadro de recursos humanos da UJ, bem assim os ingressos e egressos de servidores no exercício de 2010; o segundo, a composição do quadro de pessoal por faixa etária dos servidores; e o terceiro a composição do quadro de pessoal por nível de escolaridade.

O **Quadro A.5.1** abaixo, correspondente ao primeiro demonstrativo citado, compreende uma planilha onde na primeira coluna são discriminadas algumas tipologias de cargos da Administração Pública, enquanto as quatro (4) colunas restantes informam sobre a Lotação Autorizada, a Lotação Efetiva, o número de Ingressos em 2010 e o número de Egressos em 2010, para cada tipologia discriminada na primeira coluna.

QUADRO A.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	0	0	0	0
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	0	0	0	0
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
1.3 Servidores com Contratos Temporários	220	57	0	23
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0
1.4.1 Cedidos	0	0	0	0
1.4.2 Removidos	0	0	0	0
1.4.3 Licença remunerada	0	0	0	0
1.4.4 Licença não remunerada	0	0	0	0
2 Provimento de cargo em comissão	51	51	02	0
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	51	51	02	0
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	51	18	01	0
2.2.4 Sem vínculo		33	01	0
2.2.5 Aposentado	0	0	0	0
2.3 Funções gratificadas	183	138	26	26
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	183	138	26	26
3 Total	454	246	28	49

Fonte: Base de dados funcionais.

O **Quadro A.4.2** abaixo, correspondente ao segundo demonstrativo, contempla a composição do quadro de recursos humanos por faixa etária, sendo composto de dois (2) grupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados no Quadro A.5.1 anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de cinco (5) colunas discriminando cinco (5) faixas etárias sucessivas e complementares.

QUADRO A.4.2 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo	0	0	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	13	28	12	3	1
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0	0
2. Provimento de cargo em comissão	29	70	58	28	4
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	18	12	13	2
2.3. Funções gratificadas	25	52	46	15	2

Fonte: Base de dados funcionais.

O **Quadro A.4.3** abaixo, correspondente ao terceiro demonstrativo, que contempla a composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade, sendo composto de dois (2) grupamentos de informação. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados no **Quadro A.5.1** anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de nove (9) colunas discriminando nove (9) níveis de escolaridade distintos.

QUADRO A.4.3 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	12	23	14	5	3
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	1	91	55	16	14	12
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	23	18	4	4	2
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	1	68	37	12	10	10

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Base de dados funcionais.

4.2 – Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

O **Quadro A.4.4** e **A.4.4** abaixo, deixam de ser preenchidos em virtude desta UJ não possuir encargos de pagamento de inativos e pensionistas.

QUADRO A.4.4 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	0	0
1.1 Voluntária	0	0
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	0	0
1.4 Outras	0	0
2 Proporcional	0	0
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsório	0	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0

Fonte: Base de dados funcionais.

QUADRO A.4.5 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	0	0
2. Proporcional	0	0

Fonte: Base de dados funcionais.

4.3 - Composição do Quadro de Estagiários

A composição do quadro de estagiários da UJ somente deverá ser preenchida pelas UJ que detenham entre as suas unidades administrativas aquela responsável pela gestão do cadastro de estagiários. Esta composição deverá ser demonstrada por intermédio de um (1) demonstrativo contemplando os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes pelo nível de escolaridade exigido, distinguindo-se a alocação na área fim e na área meio, conforme apresentado no **Quadro A.5.6** abaixo.

QUADRO A.4.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior	10	10	10	10	83010,00
• Área Fim	1	1	1	1	8.301,00
• Área Meio	9	9	9	9	74.709,00
Nível Médio	15	15	15	15	83.115,00
• Área Fim	2	2	2	2	11.082,00
• Área Meio	13	13	13	13	72.033,00

Fonte: Pesquisa em faturas de pagamento.

4.4 - Quadro de custos de recursos humanos

A composição do quadro de custos de recursos humanos da UJ deverá ser demonstrada no quadro a seguir, que discriminará, para sete (7) tipologias de servidores, as despesas realizadas nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 a título de sete (7) diferentes naturezas de despesa com pessoal, conforme apresentado no **Quadro A.4.7** abaixo.

QUADRO A.4.7 - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010. Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com Contratos Temporários								
2008	6.283.797	0	0	0	0	0	0	0
2009	5.554.229	0	0	0	0	0	0	0
2010	3.212.880	0	0	0	0	0	0	0
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	0	0	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	1.860.080	0	0	0	0	0	0	0
2009	1.816.805	0	0	0	0	0	0	0
2010	2.721.241	0	0	0	0	0	0	0
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2008	3.122.491	0	0	0	0	0	0	0
2009	3.681.764	0	0	0	0	0	0	0
2010	3.572.340	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Banco de Dados Funcionais

4.5 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

O **Quadro A.4.8** abaixo, compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva que tiveram em vigência no exercício de 2010, mesmo que não efetivados no exercício.

QUADRO A.4.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante														
Nome:CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA														
UG/Gestão:110.197							CNPJ:07.129.796/0001-26							
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação o Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	V	O	009/2010	09.267.406/0001-00	14/04/10	13/04/11					6			P
2009	L	O	021/2009	05.119.366/0001-06	05/06/10	04/06/11					6			P
2006	V	O	021/2006	04.718.633/0001-90	22/12/10	21/12/11					23			P
2009	L	O	008/2009	07.783.832/0001-70	16/03/11	15/03/12					12			P
2005	V	O	013/2005	06.272.413/0007-05	07/05/09	10/04/10					13			E
2010	V	O	008/2010	07.069.574/0001-65	11/04/10	10/04/11					13			A
2008	L	O	011/2008	01.670.826/0001-20	19/02/10	18/02/11					14			P
2008	V	O	030/2008	02.576.238/0004-38	01/06/10	31/05/11					9			P
2010	L	O	007/2010	01.670.826/0001-20	23/03/10	22/03/11					11			P
Observação:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

O **Quadro A.4.9** abaixo, compreende os contratos de prestação com locação de mão de obra que tiveram em vigência no exercício de 2010, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2010, mesmo que não efetivados no exercício, exceto os contratos relativos ao quadro anterior.

QUADRO A.4.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome:CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA														
UG/Gestão:110.197						CNPJ:07.129.796/0001-26								
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	7	O	016/2009	03.591.509/0001-44	23/11/10	22/11/11			10			1		A
2010	7	O	004/2010	08.254.116/0001-69	10/03/10	03/03/11			3					E
2009	3	O	020/2009	05.924.588/0001-93	09/06/10	08/06/11			4					P
2007	7	O	026/2007	03.567.231/0001-70	12/12/09	11/12/10			3					E
2008	7	O	007/2008	24.016.172/0001-11	01/04/10	31/03/11			14			1		P
2008	7	O	057/2008	09.357.713/0001-81	15/01/10	14/01/11			2					P
2010	7	O	013/2010	04.605.778/0001-85	14/05/10	13/05/11			1					A
2010	7	O	028/2010	11.240.495/0001-42	12/07/10	11/07/11			2					A
2006	3	O	018/2006	01.670.826/0001-20	03/10/10	02/10/11			2					P
2008	7	O	057/2008	09.357.713/0001-81	15/01/10	14/01/11			2					E
2008	7	O	006/2008	24.016.172/0001-11	04/05/10	03/05/11			17			1		P
2009	3	O	019/2009	07.862.488/0001-05	26/05/10	25/05/11			3					P
2008	7	O	055/2008	06.958.583/0001-44	18/01/10	17/01/11			1					P
2008	7	O	054/2008	06.958.583/0001-44	18/01/10	17/01/11			2					P
2008	7	O	056/2008	07.783.832/0001-70	19/01/10	18/01/11			1					P
2009	7	O	005/2009	06.958.583/0001-44	09/03/10	08/03/11			2					P
2010	3	O	001/2010	04.027.773/0001-12	01/02/10	31/01/11			2					P
2010	7	O	029/2010	09.134.888/0001-20	05/07/10	04/07/11			2					A
2008	7	O	038/2008	09.134.888/0001-20	21/07/10	20/07/11			2					P
2008	7	O	039/2008	09.134.888/0001-20	21/07/10	20/07/11			1					P
2008	7	O	040/2008	09.134.888/0001-20	21/07/10	20/07/11			1					P
2007	7	O	017/2007	33.373.325/0001-79	12/12/10	11/12/11			13			1		P
Observação:														
LEGENDA														
Área:														
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;														
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis														
3. Serviços de Copa e Cozinha;														
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;														
5. Serviços de Brigada de Incêndio;														
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;														
7. Outras.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.														

O **Quadro A.4.10** abaixo, compreende a situação em 31/12/2010 da distribuição dos trabalhadores contratados mediante os contratos de locação de mão de obra relacionados nos **Quadros A.4.8 e Quadro A.4.9** anteriores pelas unidades associadas a esta UJ.

QUADRO A.4.10 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
016/2009	9	11	Centro de Coordenação-Geral - Brasília
004/2010	9	3	Centro de Coordenação-Geral - Brasília
020/2009	3	4	Centro de Coordenação-Geral - Brasília
026/2007	9	3	Centro de Coordenação-Geral - Brasília
009/2010	8	6	Centro de Coordenação-Geral - Brasília
021/2009	7	6	Centro de Coordenação-Geral - Brasília
013/2005	8	13	Centro Regional em Belém/PA
008/2010	8	13	Centro Regional em Belém/PA
011/2008	7	14	Centro Regional em Belém/PA
007/2008	9	15	Centro Regional em Belém/PA
057/2008	9	2	Centro Regional em Belém/PA
013/2010	9	1	Centro Regional em Belém/PA
028/2010	9	2	Centro Regional em Belém/PA
018/2006	3	2	Centro Regional em Belém/PA
057/2008	9	2	Centro Regional em Belém/PA
006/2008	9	18	Centro Regional em Manaus/AM
019/2009	3	3	Centro Regional em Manaus/AM
055/2008	9	1	Centro Regional em Manaus/AM
054/2008	9	2	Centro Regional em Manaus/AM
056/2008	9	1	Centro Regional em Manaus/AM
005/2009	9	2	Centro Regional em Manaus/AM
021/2006	8	23	Centro Regional em Manaus/AM
008/2009	7	12	Centro Regional em Manaus/AM
001/2010	3	2	Centro Regional em Porto Velho/RO
029/2010	9	2	Centro Regional em Porto Velho/RO
038/2008	9	2	Centro Regional em Porto Velho/RO
039/2008	9	1	Centro Regional em Porto Velho/RO
040/2008	9	1	Centro Regional em Porto Velho/RO
017/2007	9	14	Centro Regional em Porto Velho/RO
030/2008	8	9	Centro Regional em Porto Velho/RO
007/2010	7	11	Centro Regional em Porto Velho/RO

LEGENDA

Área:

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Móveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

4.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

O órgão vem elaborando a cada biênio uma Pesquisa de Clima Organizacional, por amostragem, cujo objetivo é coletar informações para produção de um relatório que retrata a percepção dos colaboradores da organização em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e de desempenho dos mesmos na instituição.

Além da indicação de problemas que possam afetar o desempenho gerencial e operacional da instituição, a pesquisa visa fornecer aos gestores valiosos dados para orientar a tomada de decisão.

Dentre os temas abordados na última pesquisa, destaca-se:

1. Há quanto tempo o servidor trabalha no órgão?				
Mais de 3 anos	De 1 a 2 anos	Até 1 ano	Não respondeu	Universo pesquisado
51%	33%	8%	8%	88
100%				

2. Qual o tempo gasto no deslocamento para o trabalho?					
Menos de 30 min	De 30 min a 1 h	De 1h a 1h e 30min	Mais de 1h e 30 min	Não respondeu	Universo pesquisado
49%	34%	3%	7%	7%	88
100%					

3. Qual o percentual que a sua renda representa na renda familiar?						
100% renda familiar	80% renda familiar	50% renda familiar	Menos de 50% renda familiar	Não contribui para a renda familiar	Não respondeu	Universo pesquisado
31%	18%	28%	13%	3%	7%	88
100%						

4. Como é o relacionamento entre as pessoas da sua equipe?				
Excelente	Bom	Razoável	Não respondeu	Universo pesquisado
50%	34%	9%	7%	88
100%				

Fonte: Dados da Pesquisa

5 – Informações sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse...

5.1 Transferências efetuadas no exercício

5.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

QUADRO A.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA									
CNPJ: 07.129.796/0001-26					UG/GESTÃO: 110197/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	01/2008-HFDF	00.394.429/0066-56	10.539.215	Não há	0	10.539.215	12/11/08	12/5/10	1
4	03/2008-CART	00.091.652/0001-89, 00.394.452/0534-87, 00.394.502/0009-00, 00.394.429/0054-12	350.000.000	Não há	37.195.874	161.332.815	29/02/08	29/02/15	1
4	01/2009-IBGE	33.787.094/0001-40	337.550	Não há	83.120	242.412	11/09/09	11/09/11	1
4	01/2010-CCSIVAM-GPIS	00.394.429/0001-00	5.700.300	Não há	3.990.210	3.990.210	20/05/10	19/01/12	1
4	02/2010-DPF	00.394.494/0014-50	350.000	Não há	328.228	328.228	24/08/10	31/12/10	1
4	03/2010-COMAER	00.394.429/0001-00	3.300.000	Não há	3.300.000	3.300.000	16/12/10	31/12/11	1
1	599159-FAPEAM	05.666.943/0001-71	2.200.000	200.000	500.000	1.500.000	9/07/08	30/08/10	1
1	701988-R.FRANCO	02.519.717/0001-70	3.000.000	400.000	0	2.600.000	22/12/08	17/12/13	1
1	724129-FAPESPA	09.025.418/0001-28	1.200.000	60.000 (Não Financeira)	0	1.140.000	18/12/2009	17/12/11	1
1	744077-FAP-DF	74.133.323/0001-90	3.000.000	1.000.000	2.000.000	2.000.000	30/06/10	30/06/12	1

LEGENDA	
Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: Siafi Operacional 2010 e SICONV

Análise Crítica

As transferências ocorridas no ano 2010 estão detalhadas abaixo, da seguinte forma:

Instrumento: TERMO DE COOPERAÇÃO 001/2008, assinado em 31 de outubro de 2008, entre o CENSIPAM e o COMANDO DA AERONAUTICA, tendo como objeto a realização de atividades conjuntas pelos partícipes para recuperação do parque de antenas que compõem um sistema de comunicação HF/DF, com valor previsto de R\$ 10.539.215,00 a ser executado nos exercícios 2008 e 2009, tendo sido repassado em sua integralidade conforme previsto na pactuação.

Instrumento: ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA 003/2008, firmado pelo CENSIPAM com o COMANDO DA AERONÁUTICA, COMANDO DO EXÉRCITO, COMANDO DA MARINHA e SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM, tem como objeto a realização de atividades conjuntas para a consecução do “Projeto de Implantação de Cartografia da Amazônia”.

Durante o exercício 2010 foram transferidos os seguintes montantes, referindo-se a crédito e numerário:

Transferências por Convenente

(Em R\$ 1,00)

COMANDO DA AERONAUTICA		5.917.784
COMANDO DO EXÉRCITO		10.763.800
COMANDO DA MARINHA		514.290
CPRM		20.000.000
TOTAL GERAL		37.195.874

Fonte: Siafi Operacional

Instrumento: TERMO DE COOPERAÇÃO nº.01/2009, assinado entre o CENSIPAM e o INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, para aquisição de imagens captadas pelo satélite ALOS, no valor de R\$ 337.550,00 (trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta reais) com o prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, a partir da publicação no DOU em 11/09/2009. No ano 2010, foram descentralizados créditos no valor de R\$ 83.120,00 (Oitenta e três mil cento e vinte reais).

Instrumento: TERMO DE COOPERAÇÃO nº.01/2010, firmado entre o CENSIPAM e a Comissão para Coordenação do Projeto de Sistema de Vigilância da Amazônia - CCSIVAM, no valor de R\$ 5.700.300,00 tendo sido repassado no ano 2010 a importância de R\$ 3.990.210,00 (três milhões novecentos e noventa mil duzentos e dez reais), em 21 Mai 2010, através da 2010NC000014.

Instrumento: TERMO DE COOPERAÇÃO nº.02/2010, firmado entre o CENSIPAM e o DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL - DPF, no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). Em 27 Ago 2010 o recurso foi transferido integralmente, contudo, em 31 Dez 2010 o DPF devolveu a importância de 21.772, por não utilização, restando uma transferência efetiva de R\$ 328.228,00.

Instrumento: TERMO DE COOPERAÇÃO nº.03/2010, firmado entre o CENSIPAM e o COMANDO DA AERONÁUTICA, no valor de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais), tendo sido transferido integralmente os recursos em 16 Dez 2010, através da 2010NC000054.

Instrumento: CONVÊNIO 599159-SICONV, firmado pelo CENSIPAM com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM-AM, o qual prevê a transferência de R\$ 2.000.000,00 tendo sido transferido R\$ 1.000.000,00 no ano 2009 e 500.000 no ano 2010.

Instrumento: CONVÊNIO 701988-SICONV, assinado pelo CENSIPAM com o Chefe do Grupo Radar do Centro Tecnológico do Exército e o Coordenador do Convênio, Tenente Coronel ROBERTO CASTELO BRANCO JORGE, já tendo sido transferido até o ano 2009 integralmente os recursos previstos no instrumento, no montante de R\$ 2.600.000,00 (Dois milhões e seiscentos mil reais).

Instrumento: CONVÊNIO 724129-SICONV, nosso nº 001/2009, assinado em 18 de Dezembro de 2009, entre o CENSIPAM e a FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO PARÁ, tendo sido empenhado no ano de 2009 o montante de R\$ 1.140.000,00 contudo, no que se refere ao numerário, o mesmo foi repassado no ano 2010, em virtude do processo de seleção de bolsistas estar previsto para ocorrer naquele exercício financeiro.

Instrumento: CONVÊNIO 744077-SICONV, firmado pelo CENSIPAM com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Distrito Federal – FAP-DF, o qual prevê a transferência de R\$ 2.000.000,00 tendo sido transferido integralmente, através da 2010OB801092, de 7 de Jul 2010.

5.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

O **Quadro A.5.2** abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

QUADRO A.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DOSISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA				UG/GESTÃO: 110197/00001		
CNPJ: 07.129.796/0001-26						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	1	1	2	0	1.440.000	2.500.000
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Parceria	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	2	1	3	76.512.347	59.185.436	44.897.432
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
Totais	3	2	5	76.512.347	60.625.436	47.397.432

Fonte: Siafi Operacional 2008, 2009 e 2010

Os valores referentes às transferências detalham-se da seguinte forma:

Ano 2008:

A integralidade refere-se ao ACT 003/2008,

Ano 2009:

R\$ 1.140.000 – Referente ao 724129

R\$ 300.000 - Referente ao Convênio nº 701988;

R\$ 55.604.929 – Referente ao ACT 003/2008;

R\$ 3.421.215 – Referente ao TC 001/2008 e

R\$ 159.292 – Referente ao TC 001/2009

Ano 2010:

Conforme Quadro A.5.1

5.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigorão no exercício de 2011 e seguintes

O **Quadro A.5.3** abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os valores já repassados e a serem transferidos, relativos aos instrumentos que permanecerão vigentes no exercício de 2011 e seguintes.

QUADRO A.5.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA					
CNPJ: 07.129.796/0001-26			UG/GESTÃO: 110197/00001		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	4	7.740.000	7.240.000	500.000	93,54
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0
Termo de Parceria	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	3	359.337.850	168.865.437	41.710.090	46,99
Termo de Compromisso	0	0	0	0	0
Totais	7	367.077.850	176.105.437	41.710.090	X

Fonte: SICONV e Controle Interno

5.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

O **Quadro A.5.4** abaixo visa a demonstrar a quantidade de instrumentos de convênio e de contrato de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano de contas.

**QUADRO A.5.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS
CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE
REPASSE.**

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente						
Nome: CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA						
CNPJ: 07.129.796/0001-26			UG/GESTÃO: 110197/00001			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		4	0	
		Montante Repassado		3.940.000	0	
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		0	0
			Montante Repassado (R\$)		0	0
		Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0
			Montante Repassado (R\$)		0	0
2009	Contas prestadas	Quantidade		0	0	
		Montante Repassado (R\$)		0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0	
		Montante Repassado (R\$)		0	0	
2008	Contas prestadas	Quantidade		0	0	
		Montante Repassado (R\$)		0	0	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0	
		Montante Repassado (R\$)		0	0	
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		0	0	
		Montante Repassado (R\$)		0	0	

Fonte:

5.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

O **Quadro A.5.5** contempla informações sobre a análise das prestações de contas a cargo do concedente e do contratante.

QUADRO A.5.5 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:						
CNPJ:			UG/GESTÃO:			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			0	0	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade		4	0	
		Montante repassado (R\$)		3.940.000	0	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
			Quantidade Reprovada		0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade de TCE		0	0
			Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		0	0	
2009	Quantidade de contas prestadas			0	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0	
		Quantidade Reprovada		0	0	
		Quantidade de TCE		0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0	
Montante repassado (R\$)		0	0			
2008	Quantidade de contas prestadas			0	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0	
		Quantidade Reprovada		0	0	
		Quantidade de TCE		0	0	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0	
Montante repassado		0	0			
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0	
		Montante repassado		0	0	

Fonte:

5.2 Análise Crítica

Para fins de preenchimento dos quadros A.5.4 e a.5.5, foram levados em consideração todos os repasses de convênios efetuados, conforme Quadro A.5.1

6. – Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

6.1 – Estrutura de controles internos da UJ

A informação está estruturada conforme o Quadro A.6.1 abaixo, que dispõe diversas afirmativas sobre os seguintes aspectos do sistema de controles internos da UJ: ambiente de controle, avaliação de riscos, procedimentos de controle, informação e comunicação e monitoramento.

QUADRO A.6.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: O CENSIPAM, por ser uma UJ vinculada à Presidência da República segue as normas daquela Unidade Administrativa.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

7 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade

7.1 - Gestão Ambiental e Licitações sustentáveis

O tópico sobre gestão ambiental e licitações sustentáveis traz questões que o gestor terá de avaliar segundo sua concordância ou não com as afirmações apresentadas no Quadro A.7.1 abaixo.

QUADRO A.7.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? 			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? 			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? 			X		
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? 		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? 			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? 				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (comunicações internas)			X		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (comunicações internas)		X			
Considerações Gerais:					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

8 – Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI)

8.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DE TI DA UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	43				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			X		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.		X			
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	20,00%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: respondido individualmente pelo Diretor Técnico, consolidando as unidades do Censipam em Brasília, Manaus, Belém e Porto Velho.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

9 – Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações do TCU e órgãos de controle interno

9.1 – Deliberações do TCU atendidas no exercício

O **Quadro A.9.1** abaixo contempla as informações sobre as providências adotadas pelos órgãos e entidades jurisdicionados ao TCU para atender às suas deliberações estando estruturadas em dois (2) blocos de informação: **Unidade Jurisdicionada** e **Deliberações do TCU**, dividido o segundo bloco em duas partes complementares: **Deliberações expedidas pelo TCU**, que identifica a determinação ou a recomendação lavrada pelo TCU, a nível de item do Acórdão, e **Providências Adotadas**, que apresenta as informações do gestor sobre as providências adotadas para dar cumprimento ao Acórdão.

QUADRO A.9.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia					2837
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC-011.898/2008-3	811/2010	1,7		Of 239/2010-TCU SECEX-06
02	TC-011.891/2010		1.7.4 à 1.7.7; 5.1.6; 2.2; 2.5; 2.6 e 5.1.8 – subitens C.4 à C.8,		
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia					2837
Descrição da Deliberação:					
Item 1.72 do Acórdão					
Falhas em Dispensa de Licitação e Irregularidades na gestão de contrato					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Administração e Finanças					
Coordenações de Licitações, de Gestão de Contratos e de Orçamento e Finanças					
Síntese da providência adotada:					
Apuração de responsabilidade no fato da perda de 1027 cartuchos de impressora					
Todas as observações foram implementadas para os procedimentos futuros					
Síntese dos resultados obtidos					
Em análise pela comissão de sindicância					
Adequação às normas vigentes e às orientações do TCU					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

9.2 – Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Esta UJ ao encerrar o exercício financeiro de 2010 não mantinha nenhuma deliberação do TCU pendente de atendimento.

9.3 – Deliberações do OCI atendidas no exercício

Todas as OCI recebidas foram devidamente atendidas pela UJ.

9.4 - Deliberações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Esta UJ ao encerrar o exercício financeiro de 2010 não mantinha nenhuma deliberação do OCI pendente de atendimento.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA/CENSIPAM			110197
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n. ° 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia/CENSIPAM que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Restrição Contábil 163 - Saldos Alongados Contas transitórias – Ativo Compensado; b) Restrição Contábil 458 - Falta de reclassificação despesa Suprimento de Fundo. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	16/03/2011
Contador Responsável	ROSAURA CONCEIÇÃO HADDAD	CRC nº	9686-DF

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
CENTRO REGIONAL DE PORTO VELHO			110519
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Centro Regional de Porto Velho que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	15/02/2011
Contador Responsável	Rosaura Conceição Haddad	CRC nº	9.686 - DF

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
CENTRO REGIONAL DE MANAUS			110520
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Centro Regional de Manaus que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	15/02/2011
Contador Responsável	Rosaura Conceição Haddad	CRC n°	9.686 - DF

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
CENTRO REGIONAL DE BELEM			110521
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Centro Regional de Belem que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília-DF	Data	15/02/2011
Contador Responsável	Rosaura Conceição Haddad	CRC nº	9.686 - DF